**A DISCURSIVIZAÇÃO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NA VOZ DE OPERADORAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRANTES DA “CASA DA MULHER BRASILEIRA”, DE CAMPO GRANDE/MS**

**Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul**

**Área temática: Linguísticas, Letras, Artes.**

**TIBOLA**, Gabriela Piovesan Leitão[[1]](#footnote-1) (gabrielapiovesan90@gmail.com)

**FERRETTI**, Vanessa Arlésia de Souza[[2]](#footnote-2) (vanessa.ferretti@uems.com)

**RESUMO:** A linguagem é de extrema importância para a (des)construção da sociedade, uma vez que constitui identidades, relações e práticas sociais. Dessa forma, as ações de violência contra a mulher, por exemplo, são sustentadas em grande medida via quadros de interpretação da realidade, inclusive em contextos onde se busca combater esse tipo de violência, como, por exemplo, nos âmbitos assistenciais, médicos e jurídico (FIGUEIREDO, 2004). Considerando isso, esta pesquisa tem por objetivo analisar a discursivização da mulher vítima de violência na voz das operadoras de políticas públicas que atuam na Casa da Mulher Brasileira, de Campo Grande/MS – primeira instituição no Brasil que integra diferentes tipos de serviços às mulheres vítimas de violência. Especificamente, objetiva-se aqui: i) descrever o discurso das operadoras de políticas públicas que atuam na CMB/MS no que tange às/aos participantes dos casos de violência atendidos na CMB; ii) comparar os discursos hegemônicos com aqueles construídos por essas operadoras; iii) verificar as estratégias discursivas empregadas por essas profissionais para o combate à violência contra as mulheres e iv) descrever como a vivência profissional dessas trabalhadoras que atuam na CMB/MS repercute sobre as identidades de si por elas discursivizadas. Metodologicamente, a pesquisa assume uma abordagem qualitativa e interpretativista. Com base em Fairclough (2001; 2003), serão realizadas a descrição e a interpretação textualmente orientadas dos discursos que compõem os dados. Estes últimos gerados por meio de entrevistas semiestruturadas com três trabalhadoras da CMB/MS – 01 psicóloga, 01 assistente social e 01 estagiária da Delegacia da Mulher da CMB/MS. Essas entrevistas serão transcritas com base em Garcez et al (2014), constituindo os dados de análise. Teoricamente, a pesquisa se sustenta na Análise do Discurso Crítica, vertente da grande área da Linguística Aplicada e dos Estudos Críticos de Linguagem. Assim, agenciam-se autores como Bakhtin (1981), Fairclough (2001; 2003), Bourdieu (2011), Foucault (2005), dentre outros.

Como resultados, espera-se contribuir para as pesquisas de Análise do Discurso Crítica e apresentar o levantamento de dados qualitativos sobre as políticas de combate à violência contra as mulheres na cidade de Campo Grande/MS. Também se pretende tornar visível a luta do combate à violência contra as mulheres e o modo como esta luta, diante do discurso dominante presente na sociedade, implica no trabalho discursivo de desnaturalização das práticas de violência. Assim, pode-se contribuir indiretamente com o combate à violência de gênero, demonstrando pontos de abertura para mudança social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Discurso, Casa da Mulher Brasileira, Violência de gênero social.

**AGRADECIMENTOS:** A PROPPI/UEMS pelo apoio financeiro a pesquisa concedida via edital UEMS/CNPq N. 01/2020 – PROPPI/UEMS – PIBIC. fazer referência ao apoio recebido do órgão financiador.

1. Acadêmica do 3º ano do curso de Letras-Espanhol; bolsista PIBIC/UEMS. [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora orientadora. Dra. Em Linguística Aplicada. [↑](#footnote-ref-2)